

**EXMO. SR. DR. MINISTRO BRUNO DANTAS, PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE
CONTAS DA UNIÃO EM EXERCÍCIO.**

ELIAS VAZ DE ANDRADE, brasileiro, casado, agente político, Deputado Federal, portador da Carteira de Identidade RG n° 1345642 SSP/GO, devidamente inscrito no C.P.F.sob o n° 422.894.401-91, título de eleitor n° 000750421058 Seção 011, zona 001, encontradiço no Gabinete 303 - Anexo IV - Câmara dos Deputados, Palácio do Congresso Nacional, Praça dos Três Poderes, Brasília, DF, CEP 70160-900, vem, por seus advogados infra-assinados, Dr. Rogério Paz Lima, advogado devidamente inscrito na OAB/GO sob o n. 18.575, e Wagner Ferreira dos Santos Filho, advogado de devidamente inscrito na OAB/GO sob o n° 33.807, que receberão as intimações de praxe em seu escritório profissional sito no endereço indicado no rodapé da página, endereço eletrônico rogerioplina@zipmail.com.br, e wagnerfilho33807@gmail.com, apresentar a Vossas Excelências

**PEDIDO DE RECONHECIMENTO DE SUSPEIÇÃO E IMPEDIMENTO PARA
RELATAR E JULGAR TODO E QUALQUER PROCESSO EM O SENHOR JAIR
MESSIAS BOLSONARO FIGURE COMO PARTE**

contra o senhor **JOÃO AUGUSTO RIBEIRO NARDES**, brasileiro, Ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), portadora da Carteira de Identidade RG n° RG n° 022480242-1 MD/EB, devidamente inscrito no C.P.F. sob o n° 499.130507-15, encontradiço na sede do Tribunal de Contas da União, SAFS Qd 4 Lote 1 Ed. Sede sala 373, Brasília, Distrito Federal,

CEP: 70042-900, e-mail: min-an@tcu.gov.br, Telefones: (61) 3527-7212 / (61) 3527-7466/ (61) 3527-9004, que o faz em face dos fatos e fundamentos adiante expostos:

I – SÍNTESE DOS FATOS

O Brasil inteiro assiste com consternação as diversas manifestações abusivas e antidemocráticas promovidas por apoiadores do Presidente Jair Messias Bolsonaro. Eles não reconhecem a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições ocorridas no dia 30 de outubro de 2022. Em seu ápice, esse movimento obstruiu rodovias e trouxe caos a diversas regiões brasileiras.

Mesmo com o fim das obstruções em rodovias, esses grupos tentam continuar mobilizados e seguem realizando atos específicos e vigílias na frente de Organizações Militares. A principal característica desses movimentos é o caráter golpista, isto é, esses indivíduos têm o objetivo de suprimir o Estado Democrático de Direito por meio de uma intervenção militar.

Não é por acaso que, hoje, os atos se concentram nas portas das Organizações Militares, pois tentam convencer as Forças Armadas a tomarem o poder violentamente.

As reivindicações trazidas por essas pessoas são tipificadas como crimes nos termos dos artigos 359-L e 359 – M, do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal Brasileiro). Veja-se.

Abolição violenta do Estado Democrático de Direito

Art. 359-L. Tentar, com emprego de violência ou grave ameaça, abolir o Estado Democrático de Direito, impedindo ou restringindo o exercício dos poderes constitucionais:

Pena - reclusão, de 4 (quatro) a 8 (oito) anos, além da pena correspondente à violência.

Golpe de Estado

Art. 359-M. Tentar depor, por meio de violência ou grave ameaça, o governo legitimamente constituído:

Pena - reclusão, de 4 (quatro) a 12 (doze) anos, além da pena correspondente à violência.

Os asseclas do candidato Jair Messias Bolsonaro que desde o resultado das urnas, a partir do dia 1º de novembro de 2022, ocupam estradas e fazem vigília nas portas das unidades das Forças Armadas de todo país, clamando por uma intervenção federal, intervenção militar e golpe de estado; manifestações que ultrapassam e muito o direito de liberdade de expressão, praticando conduta típica prevista no Código Penal Brasileiro nos artigos 286, da Lei 14.197 de 1º de setembro de 2021.

“Art. 286.

Parágrafo único. Incorre na mesma pena quem incita, publicamente, animosidade entre as Forças Armadas, ou delas contra os poderes constitucionais, as instituições civis ou a sociedade.” (NR)

Esse movimento vem sendo liderado e financiado por empresários e empresas, em sua maioria, dos setores do agronegócio e transporte rodoviário. Na tentativa de obstruir as vias de financiamento, o Ministro Alexandre de Moraes bloqueou as contas bancárias de quarenta e três empresários e empresas ligadas aos golpistas.

Para nossa surpresa, no dia 21 de novembro de 2022, um áudio que teria sido encaminhado pelo **ministro Augusto Nardes, do Tribunal de Contas da União (TCU)** a um grupo de amigos do agronegócio no WhatsApp é revelado pela imprensa. Nessa mensagem, o ministro afirma ter informações sobre uma forte movimentação nas casernas e que os militares estariam prestes a realizar ações para um “desenlace bastante forte na nação, [de consequências] imprevisíveis, imprevisíveis”.

O áudio enviado pelo ministro não apenas corrobora com as pautas golpistas, como também revela uma postura parcial, ou seja, favorável ao Presidente Jair Bolsonaro e suas pautas e desfavorável, depreciativo e contrário aos ideais representados pela esquerda.

Tais fatos, além de atrair a incidência da legislação penal e político-administrativa, também revela uma quebra real da imparcialidade que se espera dos julgadores.

O conteúdo do áudio foi transcrito e está colacionado abaixo. Veja-se.

“Estimado Sartori, como eu sou magistrado e julgo muitas coisas que estão acontecendo no Brasil, praticamente muita coisa passa pelo Tribunal de Contas da União, somos nove lá, e a situação é bem complexa, muito complexa. É o pior momento que a nação vai viver, mas talvez seja importante para poder recuperar... até pelo depoimento desse caminhoneiro que mostra a visão que todo mundo

está tendo, não há mais... Os intelectuais da nação hoje você consegue escutar o que a gente vem pensando há muito tempo das pessoas mais humildes da nação e que têm uma visão clara do conjunto do país. Que nós somos hoje sociedade conservadora, que não aceita as mudanças que estão sendo impostas e que despertou. Isso é muito importante.

Lá nos anos 80, quando eu voltei da Europa eu tentei criar um movimento com um grupo de especialistas e um professor de direito constitucional, César Saldanha Júnior, que hoje já está um pouco fora de combate aí em Porto Alegre, para contrapor toda essa transformação que acabou acontecendo no Brasil. Criamos um instituto, enfim, fazíamos aulas pra defender a economia de mercado, capital, mas fomos superados pela incompetência de todos nós, claro que lutamos muito, eu estive na época conversando com Ernesto Geisel, com os líderes da época, João Figueiredo, que não tiveram uma visão de que tínhamos que fazer uma transição com um parlamentarismo, e escolher um primeiro-ministro e fortalecer a economia de mercado com princípios que pudessem nortear a nação.

Agora veio o Bolsonaro que despertou a sociedade conservadora e hoje todo mundo está nas ruas aí fazendo a sua defesa desses princípios. Demoramos, mas felizmente acordamos. Demoramos, mas felizmente acordamos.

Está acontecendo um movimento muito forte nas casernas. Eu acho que é questão de horas, dias, no máximo uma semana, duas, talvez menos que isso, que vai acontecer um desenlace bastante forte na nação, Imprevisíveis, imprevisíveis. Portanto a fala desse cidadão é pra despertar o produtor rural também porque não adianta só caminhoneiro trabalhar.

Vamos perder? Sim, vamos perder alguma coisa, mas a situação para o futuro da nação poderá se desencadear de forma positiva, apesar desse principal conflito que deveremos ter nos próximos dias ou nas próximas horas.

Falei longamente com o time do Bolsonaro essa semana, ele não tá bem, tá com a ferimento na perna, uma doença de pele bastante

significativa, mas tem esperança ainda, né? Tem esperança de poder ser recuperado e melhorar a sua situação física, e certamente terá condições de enfrentar o que vai acontecer no país. Se vai haver alguma mudança em relação a isso? Só que haja uma capitulação por parte de alguns integrantes importantes e dirigentes que tudo se sente que vai pra um conflito social na nação brasileira.

Eu não posso falar muito até porque, sim, tenho muitas informações, mas queria passar pra ti, Sartori, e para o teu time aí do agro que eu conheço todos os líderes e sei da importância do agro.

Até quando lá atrás negociamos a ciclo de sessão eu era o líder da bancada ruralista, articulei a união em 17 estados pra colocar 20.000 pessoas em Brasília em [19]99. Queimamos máquinas, tratores, fizemos uma escarcéu. Fizemos até carreteiro aqui pra mais de 2 mil pessoas junto com meu estimado amigo Sperotto e tantos líderes que aí acompanham junto com você esse time do agro Brasil. Então conheço todos os passos que temos que fazer.

Fiz a minha parte. Em [20]14, eu era presidente [do TCU], alertei a presidente [Dilma Rousseff] em [20]12, [20]13 o que ia acontecer no país, infelizmente não conseguimos diálogo na época. Porque eles nunca aceitaram o diálogo, eles foram pro confronto e agora é um confronto decisivo, eles vão vir para um confronto que nós todos sabemos quais são as consequências, mas nós tomamos uma decisão importantíssima em [20]15, quando eu tive a coragem em 130 anos, pela primeira vez, de tomar uma atitude de reprovar as contas porque encontramos 340 bilhões em [20]15 e [20]16 de irregularidades na nação. E tudo se mostra que vai acontecer novamente.

Ou seja, princípios de estabilidade fiscal não vão ser postos, a não ser que a sociedade faça muita pressão e que haja mudança, mas tudo está muito nebuloso em relação ao futuro do país. Não vou me alongar mais, tenho muitas informações especialmente para o grupo do agro, mas eu acho que é o grande momento, baseado no que falou esse caminhoneiro lá de Sinop, de que é necessário acordar todo o Brasil. Acordar, despertar, ter fé e crença, como nós tivemos lá em [20]15 apresentando pela primeira vez um processo que

desmontou, de certa forma, essas estruturas que eles conseguiram remontar agora, baseado na estrutura que tinha já ficado, que foi muito longa. Imagina eles com mais quatro anos de governo o que vai acontecer na nação. Não sei. Vai depender da sociedade se reerguer, retomar a sua força, saber da sua força, saber da sua força. A sociedade sabe da sua força, mas não tinha despertado. Hoje nós estamos despertos, esperamos poder avaliar melhor a nação.

E eu fico aqui, como magistrado, procurando olhar a árvore e a floresta. A floresta, se não for tomado medidas bastante fortes, ela está indo pra um processo de ser incendiada aos poucos. Turra, meu colega, homem de fé, de criança, tantos que eu poderia falar aqui, vários políticos, várias pessoas que têm capacidade de auxiliar nesse momento tão dramático da nação. Grande dia.

Os próximos dias serão nebulosos e o que vai acontecer de desdobramento não se sabe, mas certamente teremos desdobramentos muito fortes nos próximos dias. Um abraço.”

O áudio está disponível integralmente nos principais portais dos principais veículos de imprensa. Baixo há um link contendo a mídia.

<https://veja.abril.com.br/coluna/maquiavel/o-contrataque-do-pt-a-fala-golpista-de-ministro-do-tcu/>

A democracia brasileira passa por um momento de luta e provação, pois a eleição de 2022 foi a mais acirrada e disputada desde a redemocratização. Desde o dia 30 de outubro, todavia, há pessoas nas ruas inconformadas com o resultado e clamando por uma intervenção militar, ou seja, um Golpe de Estado.

A fala supracitada oferece um incentivo para que essas pessoas continuem se manifestando e reforça os rumores de que haverá alguma forma de ação por parte das Forças Armadas. O caráter favorável demonstra alinhamento aos discursos e pautas golpistas.

O ministro Augusto Nardes é contundente em demonstrar sua **parcialidade na defesa do Presidente da República** quando afirma que “*agora veio o Bolsonaro que despertou a sociedade conservadora e hoje todo mundo está nas ruas aí fazendo a sua defesa desses princípios. Demoramos, mas felizmente acordamos. Demoramos, mas felizmente acordamos*”.

A constatação de parcialidade é claramente observada quando ele se classifica como liberal, narra episódios de articulação com integrantes da ditadura militar, tanto é que detém informações privilegiadas de dentro das casernas, mantém contato próximo a Bolsonaro e demonstra desprezo para com as pautas e lutas defendidas pela esquerda, especialmente em relação aos governos conduzidos pelo Partido dos Trabalhadores (PT). Em um trecho, ele parece se vangloriar por ter proposto a rejeição das contas da ex-presidente Dilma Rousseff.

Por outro lado, as declarações trazidas na mensagem demonstram que Nardes teve uma atuação **deliberada e enviesada** no julgamento das contas de Dilma, em 2015, no momento em que incentiva que as pessoas continuem se levantando contra as instituições. Veja-se.

*Não vou me alongar mais, tenho muitas informações especialmente para o grupo do agro, mas **eu acho que é o grande momento, baseado no que falou esse caminhoneiro lá de Sinop, de que é necessário acordar todo o Brasil. Acordar, despertar, ter fé e crença, como nós tivemos lá em [20]15 apresentando pela primeira vez um processo que desmontou, de certa forma, essas estruturas que eles conseguiram remontar agora,** baseado na estrutura que tinha já ficado, que foi muito longa*

Com todo respeito, Excelências, fica claro que, em seus votos e manifestações, Augusto Nardes buscará a interpretação técnico-jurídica mais favorável ao presidente Jair Bolsonaro, pois o áudio comprova seu alinhamento ideológico e o companheirismo.

O incentivo aos atos golpistas é claro, pois se prestou a fornecer informações que obteve dentro das Forças Armadas aos líderes do agronegócio, cuja maioria dos financiadores das manifestações pertence. No áudio, o ministro tenta motivar os produtores rurais a ingressarem na luta: “é pra despertar o produtor rural também porque não adianta só caminhoneiro trabalhar”.

É preocupante o fato de um ministro do TCU, um fiscalizador técnico-institucional, repassar informações advindas das casernas por meio de grupos de Whatsapp e não as encaminhar ao Ministério Público e demais autoridades. Tal conduta poderá configurar o crime de prevaricação, caso ele tenha tido acesso a planos golpistas. Pior ainda é o fato de ele ser claramente alinhado ao Governo Bolsonaro e atuar em defesa dele.

2 – A SUSPEIÇÃO/ IMPEDIMENTO PARA O JULGAMENTO DE PROCESSOS EM QUE JAIR MESSIAS BOLSONARO FIGURE COMO PARTE.

No caso em tela, o alinhamento ideológico e companheirismo foram confirmados. No áudio, o ministro demonstra sua filiação às mesmas correntes que Bolsonaro defende. A proximidade com os militares também é um ponto a ser destacado, já que Nardes narra encontros e articulações com autoridades da ditadura militar na década de 80. Ele também parece nutrir uma espécie de admiração e proximidade com o Presidente quando o coloca como pessoa que conseguiu ressuscitar os conservadores no Brasil. É negável que ele será favorável ao amigo e companheiro.

Ademais, a mensagem revela o desapareço pelos governos do Partido dos Trabalhadores (PT), demonstrando que o julgamento das contas da ex-presidente Dilma Rousseff não foi baseado em padrões técnicos imparciais, mas sim pelo viés ideológico.

Em um trecho, Nardes se vangloria pela condução enviesada do processo que rejeitou as contas de Dilma na condição de relator.

Sobre o dever de imparcialidade do julgador, é preciso citar um trecho do acórdão proferido pelo Supremo Tribunal Federal no julgamento do Habeas Corpus n°164.49, Paraná, que declarou a suspeição do ex-juiz e ex-Ministro da Justiça, Sérgio Moro, no processo da compra do tríplice do Guarujá, página 2.

A imparcialidade judicial é consagrada como uma das bases da garantia do devido processo legal. Imparcial é aquele que não é parte, que não adere aos interesses de qualquer dos envolvidos no processo. Há íntima relação entre a imparcialidade e o contraditório

Tais circunstâncias nos causam desconforto, mas a parcialidade de Augusto Nardes está comprovada, portanto há o risco de ele tentar beneficiar Jair Bolsonaro por meio de votos, especialmente quando for relator dos processos.

As falas de Nardes demonstram que ele poderá atuar em defesa do amigo e companheiro político Jair Bolsonaro, atraindo suspeição prevista no inciso VII, do art. 39, do Regimento Interno do TCU, por “*atuar em processo de interesse próprio, de cônjuge, de parente consanguíneo ou afim, na linha reta ou na colateral, até o segundo grau, ou de amigo íntimo ou inimigo capital, assim como em processo em que tenha funcionado como advogado, perito, representante do Ministério Público ou servidor da Secretaria do Tribunal ou do Controle Interno*”.

De outro lado, o reconhecimento da suspeição e impedimento garantirá que os ritos não apresentem vícios insanáveis por quebra da imparcialidade, tendo em vista que os fatos indicam que ele adotará posicionamentos flexíveis e favoráveis nos processos em que Jair Bolsonaro, seu amigo e companheiro, figurar como parte.

Em processos como a Prestação de Contas de exercício financeiro, as representações, auditorias e tomadas de contas, Augusto Nardes não poderá ser relator em nenhuma hipótese, diante da quebra da imparcialidade.

Essa suspeição também precisa ser estendida aos votos, pois ele poderá atuar na defesa do amigo.

3 – DO PEDIDO

Ante ao exposto, há o comprometimento da parcialidade, portanto requer que Vossas Excelências reconheçam a suspeição e o impedimento do ministro **JOÃO AUGUSTO RIBEIRO NARDES** nos processos em que Jair Messias Bolsonaro figurar como parte.

Os pedidos são os seguintes;

- 1 - Reconhecimento da suspeição e impedimento para exercício de relatorias;
- 2 - Reconhecimento da suspeição e impedimento para votar

Nesses termos.

Requer provimento.

Brasília, 22 de novembro de 2022.

Wagner Ferreira dos Santos Filho

OAB/GO 33.807

Rogério Paz Lima

OAB/GO nº 18.575